



## AGENDA DA PARÓQUIA

### Missas Dominicais

SÁBADO  
4  
MAIO

17h00: Bicesse (P. Salesianos)  
18h00: Malveira (P. João Braz)  
18h00: Alcabideche (P. Salesianos)  
18h00: Alvide (P. Luís Fialho)  
18h30: Manique (P. Salesianos)  
18h30 - CAD (P. Alberto Ramos)

DOMINGO  
5  
MAIO

9h00: Concepcionistas (P. Luís Fialho)  
9h30: Neves (P. Salesianos)  
10h00: Alvide (P. João Braz)  
10h30: Bicesse (P. Salesianos)  
11h15: Alcabideche (P. João Braz)  
11h30: Murches (P. Salesianos)  
11h30: Manique (P. Salesianos)  
12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto R.)  
18h00: Lar Alcabideche (P. Luís Fialho)  
18h30: Janes (P. Paulino)

### Outras Missas da Paróquia

**Matriz de Alcabideche**  
2ª a 6ª-feira: 19h00

**Cruz Vermelha**  
2ª e 4ª-feira: 18h00

**Salesianos de Manique**  
2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

**Hospital de Alcoitão**  
3ª-feira: 17h00  
Domingo: 11h30

**Colégio do Amor de Deus**  
2ª-feira a Sábado: 18h30

**Mosteiro das Concepcionistas**  
2ª-feira a Sábado: 8h00  
Domingo: 9h00  
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h00

### CONTACTOS

Morada: Largo de S. Vicente, 2645-080 Alcabideche  
Telefone: 21 596 15 06  
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt  
Site: www.paroquiadealcabideche.pt  
paroquiadealcabideche



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE SÃO VICENTE DE ALCABIDECHE

### Confissões

\* Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª-feira, das 18h30 às 19h00  
\* Alvide: sábados, às 17h00  
\* Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

### Exposição do Santíssimo

\* Cruz Vermelha: 1 de Maio, às 17h00  
\* Alcabideche: 3 de Maio, às 17h00  
\* Janes: 3 de Maio, às 17h00  
\* Bicesse: 3 de Maio, às 20h30  
\* Alvide: 4 de Maio, às 17h00

### Reuniões Permanentes

#### Legião de Maria

Alcabideche: Sábados, às 15h30  
Alvide: 2ª-feira, às 09h00  
Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

#### Grupo Bíblico

Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

#### Utreia

Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

### Eventos da Semana

\* Alpha: 5ª-feira 2 de Maio, em Alcabideche, às 20h00  
\* Formação Geral de Catequistas: 6ª-feira, 3 de Maio em Janes, às 21h30  
\* Devoção dos Primeiros Sábados: Sábado 4 de Maio, na Matriz, às 17h00

### Atendimento Paroquial

#### Cartório

2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00  
Sábado, das 10h00 às 13h00

#### Pároco

3ª a 6ª -feira, das 16h00 às 18h30



PARÓQUIA DE S. VICENTE  
DE ALCABIDECHE

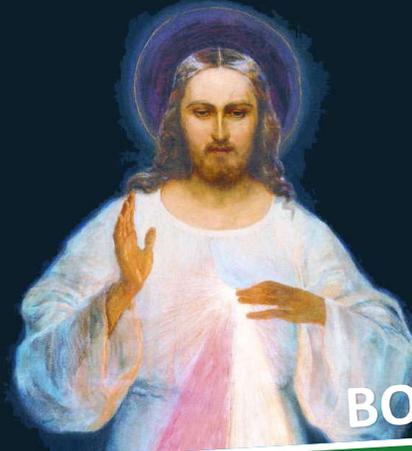
### AJUDE-NOS A AJUDAR QUEM MAIS PRECISA (NIF 501446648)

Atribua 0,5% do IRS sem gastar nada ao

Centro social e Paroquial de São Vicente de Alcabideche

Ao preencher o Modelo 3, no Campo 11, na linha Instituição Particular de Solidariedade Social, coloque o nosso NIF 501446648.

II Domingo da Páscoa - Domingo da Divina Misericórdia 28/4/2019 - ANO 4 - NÚMERO 65



PARÓQUIA DE S. VICENTE  
DE ALCABIDECHE

## BOLETIM PAROQUIAL

### EVANGELHO Jo 20, 19-31

*Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.*

### À ESCUTA DA PALAVRA

#### Comentário - MEU SENHOR E MEU DEUS

A fé na ressurreição constitui a grande mensagem da Igreja para cada homem que dela se aproxima com fé; mensagem que é Boa Nova, Boa Notícia. Em Cristo e por Cristo, quem escuta esta Boa Nova e a acolhe no coração partilhará e participará da Sua Ressurreição. Esta mensagem foi passando, como tradição viva, de geração em geração, remontando ao acontecimento testemunhado pelos primeiros discípulos e chegando, hoje, até nós, que neste tempo acreditamos no Senhor Jesus. O túmulo vazio e as aparições do ressuscitado fundamentam a fé na Ressurreição. O Senhor aparece aos discípulos para lhes comunicar a paz. Ele diz sempre: «a paz esteja convosco!», como no-lo diz, hoje, quando em seu nome nos reunimos em assembleia eucarística. Em segundo lugar, o Senhor aparece para lhes comunicar o Espírito Santo no qual e pelo qual, doravante, todos os seus dons seriam comunicados à Igreja. De entre estes dons, a misericórdia e o perdão dos pecados: «os pecados ficarão perdoados àqueles a quem os perdoardes; e ficarão retidos àqueles a quem os retiverdes». Ou seja, com a ressurreição, o poder divino de perdoar os pecados é comunicado à Igreja, mediante a confissão e o arrependimento. Tomé não estava presente na primeira aparição. Não viu o Senhor. Perdeu aquela oportunidade. Não lhe bastou o testemunho daqueles que viram o Senhor: «Se não lhe vir nas mãos a marca dos cravos, se não meter o dedo no sítio dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei», disse Tomé.

(continua V.S.F.F.)

(continuação)

Oito dias depois, estando Tomé presente, ao ver o Senhor e Lhe ter tocado no lugar dos cravos, exclamou: «Meu Senhor e meu Deus!» Fez a sua profissão de fé. É também a nossa profissão de fé. É a nossa maior afirmação de fé. E o Senhor disse-lhe a ele para nos ensinar a nós: «porque me viste acreditaste. Felizes os que acreditam sem terem visto».

PJ

## HOMILIA PASCAL 2019 - RESSUSCITOU!

Os discípulos receberam a Boa Notícia da Ressurreição com estas palavras: «Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Não está aqui: ressuscitou» (Lc 24, 5-6). A cena passa-se junto ao túmulo, que eles encontram vazio. Este mesmo anúncio o recebemos nós, hoje, e todos aqueles que se reúnem em assembleia dominical para a celebração da Páscoa do Senhor: «ressuscitou!» O mesmo anúncio o receberam todos aqueles que nos precederam na caminhada da fé: «ressuscitou!». A experiência da fé é a experiência da ressurreição, de quem descobre Deus que, morrendo, ressuscitou e está vivo: no Céu, esperando pela nossa chegada, e, aqui na terra, animando e fortalecendo a nossa peregrinação. Esta experiência é sempre de libertação; é sempre o preenchimento do vazio existencial em que, por vezes, andamos mergulhados. A nossa vida é, tantas vezes, aquele baú cheio de frustrações, de nada, de sem sentido, de dores, de sofrimentos. Humanamente nascemos, crescemos, vivemos e definhamos. Sujeitos às provações do tempo presente, amaldiçoamos, tantas vezes, o nosso destino: sentimos os maldifícios do pecado. Escandaliza-nos a guerra, o terrorismo, a violência, a doméstica e todas as demais. O Senhor, ressuscitando, deixou vazio o túmulo onde estivera sepultado para ocupar os túmulos vazios das nossas vidas. Vivemos, dia após dia, ignorando ou esquecendo ou calando dentro do nosso coração, buscador de sentido, sedento de paz e de Graça, esta Boa Nova: «Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo?» (Lc 24, 5). Deus, na nossa vida, quer dar-nos tudo aquilo que o mundo não nos dá porque não o tem para no-lo oferecer: a Palavra, a Verdade, a Vida, a Graça, pois é dada de graça. A vida de Deus em nós preencherá os vazios, todos os recônditos escondidos da nossa alma, os recantos do nosso coração, qual terra seca que absorve os pingos de chuva no Verão. A força da ressurreição inundará tudo, preencherá todos os poros vazios da esponja seca que é a nossa vida. Contudo, isto não acontecerá de forma espontânea ou automática. Dependendo do nosso querer; joga-se a nossa liberdade; há lugar para o desejo. Cultivemos o desejo de Deus, que é o desejo de plenitude de vida e de amor. Tolentino Mendonça identifica-o com «o desejo de ser amado, olhado, cuidado e reconhecido» («O Elogio da sede», pg. 55). E quando desejamos Deus, «não é o nosso

desejo que alcança Deus: se permanecermos sedentos e desiderantes é o próprio Deus que desce à nossa humanidade para encher de plenitude o nosso desejo» (idem, pg. 54). O salmo 42 cantou de forma expressiva esta sede de Deus: «como o veado anseia pelas correntes das águas, assim minha alma suspira por vós, Senhor». Se quisermos escutar a Boa Nova da ressurreição, Deus estará presente nas nossa lutas e combates, no nosso trabalho, no modo como usamos os bens deste mundo, no modo como nos relacionamos. O divino irromperá no humano qual fonte de água pura que brota, sem cessar, da montanha e corre para a Eternidade. Como Jesus diz à samaritana: «do seu seio correrão rios para a eternidade» (Jo 4, 14). Acolhamos esta Boa Nova! Cristo ressuscitou! Aleluia! O ressuscitado é a vida nova nascida da semente lançada à terra. O Seu corpo morto é, agora, o Seu corpo vivo e ressuscitado. É Ele, o mesmo, com os sinais da paixão, falando e conversando com os discípulos, na sua nova condição de ressuscitado, espiritual, incorruptível, glorioso. E para onde Ele definitivamente se retirou nos levará; aonde Ele está aí nos espera, segundo a promessa cumprida feita a Maria Madalena: «vou partir para meu Deus e vosso Deus, meu Pai e vosso Pai». A sua ressurreição é a garantia da nossa ressurreição. Como diz a Carta aos Romanos: «todos nós que fomos baptizados em Jesus Cristo fomos baptizados na sua morte. Fomos sepultados com Ele pelo Baptismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova». Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos pela ressurreição. Também o nosso corpo mortal ressuscitará para a vida. Seremos nós, com a verdade das nossas vidas, a nossa identidade pessoal. Contudo, seremos espirituais, não sujeitos ao tempo e ao espaço. Seremos nós com a nossa história, portadores do bem ou do mal, do pecado ou da graça, da virtude ou do vício, das boas ou das más acções que tivermos praticado. Será o nosso coração crente ou descrente, comprometido com a paz ou não, vitoriosos ou não no combate da fé até ao fim. Seremos nós, ressuscitados, diante d'Ele (O) ressuscitado, chamando-nos pelo nome, como chamou por Maria Madalena na madrugada de Páscoa, para nos abraçar num juízo de misericórdia. Por isso, irmãos, enquanto peregrinos a caminho dos novos céus e da nova terra, esforcemo-nos por dar cumprimento à recomendação do apóstolo: «aspirai às coisas do Alto». Sabemos que para alcançar o alto é preciso subir, escalar a montanha, é preciso esforço, sacrifício, o mesmo é dizer, conversão, na certeza de que receberemos o vinho novo do Reino num coração renovado, purificado interiormente de todo o pecado, pois «os puros de coração verão a Deus». Nas situações concretas da vida, aspiremos às coisas do Alto. Renunciemos à impiedade; à imoralidade do incumprimento da lei (do amor); renunciemos à amoralidade de quem não tem lei para cumprir; renunciemos à descrença, à indiferença religiosa, à idolatria do dinheiro, à obsessão dos bens materiais,

à submissão cega às riquezas, à ganância e ao egoísmo, incapazes de socorrer os pobres lázaros que vivem ao nosso lado. Renunciemos a todas as formas de desrespeito pela vida, de atropelo à dignidade do próximo, nas formas de violência doméstica e não só, na elaboração das leis que não protegem a vida. Aspiremos às coisas do Alto, pois do Alto nos vem a salvação. Aspiremos às coisas do Alto pela Santidade verdadeira, pela caridade que irradia, qual perfume que inebria, pela esperança de alcançar, pela ressurreição, o Reino preparado para nós desde o princípio do mundo.

PJ

## PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA

Continuam abertas as inscrições para a peregrinação paroquial a Fátima, no dia 12 de maio, com partida prevista às 15h30 e chegada após o cumprimento do programa da peregrinação internacional do Santuário de Fátima. As inscrições terminam no dia 5 de maio.

## CPM EM ALCABIDECHE

Cerca de 22 casais de noivos vão participar no CPM, em Alcabideche, no próximo dia 1 de maio, com início às 09h30 e termo às 18h30. Esta formação para o matrimónio pretende levar os noivos à descoberta da vocação matrimonial como vocação ao amor; à fidelidade, à responsabilidade na transmissão da vida, procurando lutar contra a cultura dominante expressa pela AMORIS LAETITIAE: NÃO CEDER À CULTURA DOMINANTE: «Sintomas da «cultura do provisório». Refiro-me, por exemplo, à rapidez com que as pessoas passam duma relação afectiva para outra. Crêem que o amor, como acontece nas redes sociais, se possa conectar ou desconectar ao gosto do consumidor e inclusive bloquear rapidamente. Penso também no medo que desperta a perspectiva dum compromisso permanente, na obsessão pelo tempo livre, nas relações que medem custos e benefícios e mantêm-se apenas se forem um meio para remediar a solidão, ter protecção ou receber algum serviço. Transpõe-se para as relações afectivas o que acontece com os objectos e o meio ambiente: tudo é descartável, cada um usa e joga fora, gasta e rompe, aproveita e espreme enquanto serve; depois... adeus. O narcisismo toma as pessoas incapazes de olhar para além de si mesmas, dos seus desejos e necessidades. Mas quem usa os outros, mais cedo ou mais tarde acaba por ser usado, manipulado e abandonado com a mesma lógica. Faz impressão ver que as rupturas ocorrem, frequentemente, entre adultos já de meia-idade que buscam uma espécie de «autonomia» e rejeitam o ideal de envelhecer juntos cuidando-se e apoiando-se» (P. Francisco, Amoris Laetitiae nº 39).

## FORMAÇÃO GERAL DE CATEQUISTAS

Realiza-se em Janes mais uma formação geral de catequistas: 6ª-feira, dia 3 de maio, às 21h30. Participe.

## CONCERTO DE PÁSCOA NA CAPELA DE MURCHES PELO 'CORO CANTAR GLÓRIA'

Realiza-se, na capela de Murches, neste Domingo, dia 28 de abril, às 16h, um concerto de Páscoa pelo CORO CANTAR GLÓRIA. Aberto a todos. A entrada é livre. Participe.

## CONCEPCIONISTAS - MISSA ACÇÃO DE GRAÇAS

Uma vez mais teremos o nosso Sr. Cardeal na nossa paróquia. Desta vez no mosteiro do Sagrado Coração de Jesus, onde vai presidir a uma Missa de Acção de graças pela consolidação jurídica daquela comunidade. Será no dia 4 de maio às 11,30.

## MEDJUGORGE - APRESENTAÇÃO

Dia 4 Maio, no início do mês de Maria, o nosso amigo Salmuel Sanches, irá apresentar o tema das Aparições de Medjugorje, onde Nossa Senhora confirma a necessidade da oração do terço pedido em Fátima. Não falte é no novo auditorio de Alcabideche às 15h.

## OBRAS DE CONSERVAÇÃO NAS CAPELAS DA MALVEIRA, MURCHES E ALVIDE

Iniciaram-se as projectadas obras de conservação das capelas da Malveira, Alvide e Murches. Cumprindo o calendário de obras planeado, esperamos que decorram na normalidade com o mínimo de interferência nas respectivas celebrações.



## SEMINÁRIO DOS OLIVAIS - DIA ABERTO - 5 MAIO

"O Seminário alegra-se por receber a visita de quem quiser vir passar o dia 5 de maio connosco, entre as 10h30 e as 17h30, para assim iniciarmos a Semana das Vocações. Sendo o dia da Mãe, o convite é também para que venham passar o dia em família, cuidando do coração da Diocese que é o Seminário e, com jogos, convívio e partilha, vivermos juntos a alegria de fazer de cada comunidade um seio onde nascem e crescem as vocações cristãs felizes e generosas. Traga almoço para partilhar, por favor!